

Nossa Senhora de Einsiedeln

O Santuário de Einsiedeln, na Suíça, está relacionado de modo especial com uma etapa do Opus Dei. Nesta cidade se realizou o primeiro Congresso geral ordinário da sua história. São Josemaria tinha um carinho especial por esta advocação mariana.

12/05/2018

O santuário de Einsiedeln encontra-se no Cantão de Schwyz, cujo nome inspira o da Confederação Helvética.

Dista cerca de 40 minutos, de carro, de Zurique. De origens antigas, chegou até aos nossos dias, como parte da sua história, uma carta do Papa Leão VIII do ano 948: “Nosso Senhor Jesus Cristo erigiu e consagrou um trono de graça à Sua Santíssima Mãe, no mosteiro do bosque. Desse modo, Nosso Senhor deu-nos a entender o seu desejo de honrar esse recanto com a mesma dignidade que os Santos Lugares em que Ele habitou com a Sua Santíssima Mãe. Deu-nos a entender, por conseguinte, que uma peregrinação ao Santuário do bosque sombrio tem tanto valor como as que se fazem à Terra Santa. Em Seu nome anuncio hoje aqui uma indulgência plenária para todas as penas devidas pelos pecados dos peregrinos.”

Não há dados precisos de quando a imagem da Virgem foi entronizada na pequena capela. A primeira foi destruída por um incêndio e

imediatamente substituída pela que se venera atualmente.

O santuário converteu-se rapidamente no centro de atração da piedade da Confederação Helvética, sobretudo em tempos difíceis. São Nicolau de Flüe -Bruder Klaus-, patrono da Suíça, foi ali com frequência, desde a solidão da sua cela em Ranft, para visitar a sua *Imperatriz Celestial*, como ele a chamava.

Mesmo assim estendeu-se o costume de ser ponto de partida para muitas peregrinações à Terra Santa, e de voltar de novo ali para agradecer à Senhora as graças obtidas e a proteção durante a viagem.

Em 1617 recobriu-se a capela com mármore, conservando, contudo, a mesma estrutura originária.

Construíram-se além disso uma imponente igreja barroca e o mosteiro. A joia mais valiosa de toda

aquela obra de arte é a *Gnadenkapelle*, a capela onde se venera a pequena talha de madeira negra de Nossa Senhora de Einsiedeln. No dia 3 de maio de 1735, teve lugar a Consagração da Basílica. O mosteiro terminou-se em 1770.

São Josemaria perante a Virgem negra

Nas suas viagens pela Europa São Josemaria deteve-se em Einsiedeln muito frequentemente. Mal se divisavam as torres do Santuário, do carro, rezava uma Salve Rainha. Como recordava Dom Álvaro del Portillo, que o acompanhou nessas visitas, “ia somente rezar à Santíssima Virgem. Costumava deter-se para pernoitar em Lucerna, e daí seguia para Einsiedeln, onde celebrou a Santa Missa muitas vezes. Noutras ocasiões ia só para rezar um pouco; primeiro – como sempre – perante o Santíssimo Sacramento;

depois ia a essa capelinha onde se venera a imagem da Virgem. Não sei o que lhe diria, mas tenho certeza de que era uma oração muito agradável à Santíssima Virgem, porque procedia de um bom filho que ama com loucura a sua Mãe. Também lhe exporia as suas intenções, porque – repetia-o sobretudo nos últimos tempos – gostava de pedir tudo o que necessitava” (D. Álvaro del Portillo. Notas tomadas numa reunião familiar, 19/05/1977).

Costumava deter-se no famoso café *das três velhinhas*, situado na rua principal da aldeia. Na vitrine, um relógio representa as três senhoras idosas, sentadas ao redor de uma mesa, conversando animadamente, com harmoniosos movimentos de cabeça. A dona do café sempre se impressionou com a figura do fundador do Opus Dei. Simpatizou muito com ele e, depois da sua ida

para o Céu, teve-lhe uma grande devoção.

O Congresso Geral de Einsiedeln (1956)

Os estatutos da Obra preveem que se realize um Congresso Geral a cada cinco anos, com a presença dos membros eleitores ou congressistas. O Primeiro Congresso Geral realizou-se em Molinoviejo, em 1951. E o segundo foi em Einsiedeln, em 1956.

São Josemaria preparou tudo com o maior cuidado, em primeiro lugar a oração.

Entre as decisões tomadas neste congresso estão a transferência do Conselho Geral* de Madri a Roma e a adoção do espanhol como idioma oficial da Roma. Estas medidas contribuíram para reforçar a unidade da Obra, bem como o

empenho apostólico dos seus membros.

Outra das estadias de São Josemaria em Einsiedeln ocorreu durante o verão de 1968. Encontrava-se na localidade de Sant'Ambrogio Olona, ao norte de Itália. A viagem durou trinta e duas horas entre a ida, a estada e a volta. Ao regressar, cansado, comentava que a longa viagem tinha valido a pena para ver a Virgem Maria.

Em 1969 São Josemaria regressou de novo para rezar perante a Virgem para pedir pela Igreja e pelo Santo Padre, e pôr nas mãos de Maria tudo o que tinha no coração.

* O Conselho geral é o organismo que, junto com a Assessoria central, ajuda o Prelado no governo pastoral

da prelazia. A Assessoria central já estava em Roma desde 1953.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/nossa-senhora-de-einsiedeln/> (27/03/2025)